

NARRO CUENTOS, APRENDO ESPAÑOL: LA LITERATURA Y LO LÚDICO EN EL USO DE LA ENSEÑANZA DE UNA LE PARA NIÑOS

CAMILA ALEJANDRA LOAYZA VILLENA¹; JANAINA DA CRUZ PIEDRAS²; ANA LOURDES DA ROSA NIEVES FERNÁNDEZ³

¹UFPel – aleloayzashiro@gmail.com

²UFPel –janaiadam1905@gmail.com

³UFPel – anarosaf@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

“Narro cuentos, aprendo español: La literatura y lo lúdico en el uso de la enseñanza de una LE para niños” é um projeto de extensão oferecido para crianças entre os 10 e os 12 anos, falantes de português como língua materna e sem um prévio conhecimento do espanhol de maneira formal. A ideia de realizá-lo surgiu pela necessidade de satisfazer uma falência que apresenta nosso curso de formação de professores, que é o ensino focado ao trabalho com crianças. Este enfoque nos permitiu adquirir uma visão nova de fazer uma aula de espanhol, relacionando metodologias variadas e nos ensinando uma interdisciplinaridade nunca antes concebida. Simultaneamente, temos incluído a literatura como ferramenta de ensino do espanhol e foi esta influência a que encabeçou o desenvolvimento dos temas apresentados e a definição dos objetivos.

O projeto tem como objetivo geral dar uma oportunidade às crianças do Lar Dona Conceição de ter um contato com o espanhol básico através da literatura e de atividades lúdicas que possam se transformar num incentivo para a aquisição do espanhol como uma LE.

A fundamentação teórica utilizada no trabalho se baseia principalmente nos postulados de MENDOZA (1993), CRESPO; GONZALES (2007), IRIARTE (2009) e ABISAMBRA (2016) sobre o uso da literatura no ensino do espanhol, EUSEBIO et al. (2016) sobre metodologias e enfoques e sobre a produção escrita DOLZ, GAGNON, DECÂNDIO (2010). Outros teóricos foram utilizados para o desenvolvimento das competências linguísticas necessárias para atingir nosso objetivo principal.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto utilizou-se a metodologia bibliográfica. Começamos a pesquisa refletindo sobre nossa concepção de gênero, para depois fazer foco no porquê do trabalho com literatura para o ensino do espanhol como LE, especificando o porquê do uso de contos. Finalmente, refletimos sobre a produção escrita e oral, habilidades linguísticas nas quais fizemos foco.

A escolha dos contos baseou-se na experiência que se pode criar a partir dos mesmos, já que isto envolve os alunos emocionalmente com o trabalho e faz que sua participação seja continua e espontânea. Os contos selecionados estavam ligados plenamente aos temas propostos no projeto (temas do cotidiano ou relacionados a uma data festiva), já que isto permite que os alunos revisem continuamente os conteúdos e tenham a possibilidade de assimilar com maior facilidade elementos comunicativos.

As metodologias utilizadas para desenvolver as aulas foram escolhidas pensando no trabalho com crianças, já que devem propiciar satisfazer as

necessidades individuais dos alunos e captar sua atenção o maior tempo possível. Adotamos uma visão socioconstrutivista da aprendizagem, na qual o aluno se torna o centro do processo e o professor um orientador, uma guia. As metodologias utilizadas neste projeto são: aprendizagem natural, *modelo de resposta física total*, enfoque comunicativo, enfoque por tarefas e a aprendizagem cooperativa.

Os recursos didáticos utilizados foram definidos de acordo com as deficiências da instituição. Todo o material utilizado para as aulas foi impresso, pela ausência de um projetor que ajudasse a apresentar o conteúdo. Utilizamos uma caixa de som própria para expor as músicas escolhidas. O material audiovisual sobre os contos também foi escolhido e foi trabalhado com a ajuda de um computador. Temos escolhido livros didáticos específicos para o ensino de espanhol para crianças para fazer as atividades (*Español para niños: Bienvenidos I, II y III*, MARTÍN; SALINAS, 2000) e o material da internet, muitas vezes adequando aquele que se utiliza para o ensino do inglês ao espanhol.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de pôr em prática nosso projeto de intervenção obtivemos resultados tanto tangíveis quanto não. Um dos resultados tangíveis que constituía nossa principal meta a ser atingida pelo projeto era a produção individual ou grupal de um conto ilustrado que tivesse empregado os conteúdos estudados ao longo do projeto de intervenção. Este resultado não foi alcançado por diversos problemas que dificultaram o pleno desenvolvimento do projeto, especificamente a mistura de diferentes idades dentro da sala de aula e o analfabetismo de alguns alunos.

Um dos resultados não tangíveis atingido foi que os alunos adquiriram um gosto pelo espanhol, ou pelo menos um interesse de estudá-lo num futuro. Temos conseguido aproximar as crianças a que compreendam a importância de aprender uma outra língua para poder comunicar-se com as diferentes culturas do mundo.

Outro dos resultados tangíveis alcançado foi que os alunos foram capazes de fazer cada uma das tarefas propostas de maneira individual ou grupal e tentaram expressar-se em espanhol num contexto de diálogo.

4. CONCLUSÕES

Sobre o projeto apresentado podemos concluir que é pertinente o uso de contos na sala de aula de espanhol, posto que promovem uma aproximação por parte dos alunos a cultura hispana e a apreensão de uma LE. Ao mesmo tempo, as diferentes metodologias utilizadas permitiram que os alunos desenvolvessem diferentes competências linguísticas e mudassem sua visão sobre a aquisição de uma língua.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABISAMBRA, I., **La enseñanza de la literatura en un aula de español como lengua extranjera. Didáctica: "Crónica de una muerte anunciada" de Gabriel García Márquez.** Thesis, Georgia State University, 2016. http://scholarworks.gsu.edu/mcl_theses/20

ARTUÑEDO, B.; GONZÁLES, T. Propuestas didácticas para la expresión escrita en clases de E/LE. **Monográficos/Marcoele**, nº9, p. 9 – 19, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 2000.

CRESPO, M.; GONZÁLES, C., **El cuento en E/ELE: una propuesta didáctica.** En: Actas del I Congreso Internacional de Lengua, Literatura y Cultura Española: La Didáctica de la enseñanza para extranjeros. Onda: JMC, 2007, p. 169 – 183. ISBN: 978-84-611-8316-6.

DOLZ, J., GAGNON, R., DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem.** Tradução: Fabricio Décандio e Anna Rachel Machado. Campinas, São Paulo, Brasil. Mercado de Letras. 2010.

EUSEBIO, S., et al. **Enseñar español a niños y adolescentes: enfoques y tendencias.** Barcelona: Difusión, 2016.

GONZÁLEZ, A., CUENOT, J., SANCHEZ, M. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995.

IRIARTE, M., Cómo trabajar con textos literarios en el aula de ELE. **Tinkuy**, nº 11, p. 187 – 206, 05/2009.

JAUSS, H. **Experiencia estética y hermenéutica literaria.** Madrid: Taurus, 1986.

LEITE, M., LEITE, M., ARAGAO, J., PEIXOTO, I. O diálogo em sala de aula: um fator de inclusão social. **PRINCIPIA**, nº 16, p. 72 – 77, Setembro, 2008.

LEÓN, R. **Tratamiento de la expresión escrita en manuales de ELE para niños.** Master universitario en enseñanza de español e inglés como L2/LE. Universidad de Alicante, España. 2016.

MENDOZA, A. Literatura, cultura, intercultura: Reflexiones didácticas para la enseñanza de español lengua extranjera. **Lenguaje y textos**, ISSN 1133-4770, Nº 3, 1993, págs. 19-42.

MILANI, M. **Gramatica de Espanhol para brasileiros.** São Paulo: 2a edição, Editora Saraiva, 2000.

REALINFLUENCERS, **8 metodologías que todo profesor del siglo XXI debería conocer**, 2017. Disponível em: <<https://www.realinfluencers.es/2017/03/02/8-metodologias-profesor-siglo-xxi-deberia-conocer/>>. Acesso em: 10 de julho de 2018.



REICHERT, J., et al. **Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil.** Curitiba: Appris, 2017.